

Um redemoinho de ódio se move na sociedade brasileira', diz uma das principais pesquisadoras do aborto

A antropóloga Debora Diniz acredita, no entanto, que a reação ao caso da menina do ES possa ser um ponto de virada no debate sobre o tema

[\(O Globo | 04/09/2020| Por Leda Antunes\)](#)

Uma menina de 10 anos, estuprada pelo tio desde os 6, grávida, que [teve que sair da sua casa](#), no Espírito Santo, para ir até Pernambuco, em sua primeira viagem de avião, e então entrar em um hospital no porta-malas de um carro para garantir seu direito de interromper a gestação, que apresentava riscos à sua saúde. Enquanto isso, um grupo de extremistas religiosos, que ilegalmente divulgou suas informações pessoais, a chamava de assassina do lado de fora.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)